BIOGRAFANDO EXPERIÊNCIAS MIGRANTES COM O PORTUGUÊS

Emily Das Neves Colman^{1*}, Thayse Figueira Guimarães¹

1. UFGD;

* Autor para contato: emillycolman@hotmail.com

O presente trabalho apresenta resultado de uma pesquisa de iniciação científica que buscou investigar relatos de experiência pessoal com a língua portuguesa de alunos imigrantes em um curso de português como língua de acolhimento (PLAC) para estrangeiros, oferecido pelo centro de formação da UFGD e conduzido de modo virtual por conta da pandemia de coronavírus. Através de uma abordagem contextual assente em narrativas de vida desses sujeitos imigrantes, a pesquisa analisou relatos individuais e coletivos das experiências de aprendizagem do português por esses estudantes. Os relatos foram gerados por meio da observação participante nas aulas on-line e também por meio de entrevistas. Nas entrevistas, capturamos significados particulares relacionados à apropriação individual e coletiva do conhecimento da língua portuguesa, procurando analisar em que medida os participantes aprendem e aplicam as aprendizagens da língua na sua vivência cotidiana, que significados são atribuídos a essa língua e as aprendizagens geradas. Entre os resultados desta pesquisa, destaca-se que as experiências com a língua portuguesa desses estudantes estavam imbricadas com as experiências de migração, relacionadas à chegada ao Brasil, à busca por moradia e trabalho e, também, ao racismo e à xenofobia. Os relatos revelam ainda que tais sujeitos entendem que é somente por meio do domínio da língua que terão condições de sair da condição de vulnerabilidade social na qual viviam. Destaca-se também que as aulas de língua portuguesa tornaram-se para esses sujeitos um lugar de acolhimento linguístico onde poderiam, sem medo de sofrer preconceito, colocar suas dúvidas, expor suas limitações e falar das dores e angústias vividas no processo migratório.

Palavras-chave: Migrantes, histórias de vida, língua portuguesa.

Agradecimentos: Ao CNPq e a UFGD que me deram o suporte necessário para a realização desta pesquisa. Foi muito importante que os professores do centro de formação da UFGD permitissem a minha participação durante os encontros online na plataforma em que o curso de português foi disponibilizado. Agradeço a minha orientadora e também aos colegas e professores do grupo de estudos GELT que compartilharam experiências e estudos pertinentes para o desenvolvimento deste trabalho.